AHRESP
ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL
Instituição de Utilidade Pública

AHRESP afirma após reunião do Conselho Consultivo

"Não podemos continuar a suportar mais o seu IVA"

Em Portugal o IVA mantém a taxa de 23% enquanto na Irlanda continua nos 9% em 2014

"Se o IVA não for reposto nos 13% as empresas vão continuar a encerrar, aumentando o número de desempregados num Setor altamente estratégico para o país".

O Conselho Consultivo da AHRESP hoje reunido após a apresentação do Orçamento de Estado para 2014 na Assembleia da República e perante a situação preocupante que o Setor atravessa, deliberou clarificar nos preçários, menus, faturas e outros, a decomposição dos preços finais, separando os valores dos preços de venda da taxa do IVA, para que o consumidor identifique de forma clara qual a carga fiscal de que é alvo e o esforço de contenção que tem sido uma constante dos empresários do Setor, mantendo uma elevada qualidade de oferta dos seus serviços.

Nesta reunião o Conselho Consultivo agradeceu a solidariedade dos membros da Concertação Social e de outras instituições Nacionais e Internacionais, e sublinhou que na Irlanda o setor da Restauração continua com a taxa de 9% o que já permitiu a este país, intervencionado pela troika, criar cerca de 9000 novos postos de trabalho. Pelo contrário em Portugal o setor perdeu 20 000 postos de trabalho em 2012, e o Governo rejeitou uma proposta da AHRESP que levaria á criação de 50 000 novos postos de trabalho (30 000 em 2013 e 19 700 em 2014).

A manutenção do IVA nos 23% em 2014, irá continuar a degradação do setor, pelo que os associados da AHRESP são incentivados a deixarem de induzir o valor do IVA nas suas margens de negócio, a partir da data de aprovação do OE de 2014.

Como é comummente reconhecido, quando a taxa de IVA passou de 13% para 23%, as empresas não aumentaram os preços de venda e não refletiram esse aumento no preço final apresentado ao cliente, preferindo assumir essa diferença para o seu lado. Ao contrário da situação atual o setor afirma agora que os empresários poderão vir a repercutir a taxa de 23% na sua margem de negócio, se o IVA nos serviços de alimentação e bebidas não for reposto na taxa anterior.

O Conselho Consultivo deliberou ainda confiar à Direção da AHRESP a responsabilidade da implementação faseada de várias medidas cuja implementação será decidida em função da evolução da situação.

Finalmente o Conselho Consultivo apela «in extremis» aos Grupos Parlamentares e aos Partidos, para que na discussão e votação do OE 2014 baixem a nossa taxa do IVA, tal como recomenda Diretiva Europeia 2009/47/CE, confirmada pelas conclusões apresentadas pelo Grupo de Trabalho Interministerial criado pelo atual Governo.

O Conselho Consultivo por último decidiu também marcar nova reunião extraordinária logo após a aprovação do Orçamento de Estado no Parlamento.

Sobre a AHRESP

Fundada em 1896, a AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, representa as empresas e os empresários do setor defendendo os seus direitos e legítimos interesses, através de uma rede de 12 delegações – Açores, Alentejo, Algarve, Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa, Mafra, Porto, Ribatejo, Setúbal e Viseu. A AHRESP é a maior Associação Empresarial do país, ao representar oito Grupos de Setor - Restauração Tradicional, Restauração Coletiva, Restauração de Serviço Rápido, Pastelarias e Cafés, Setor da Animação, Indústria e Comércio Alimentar, Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local, e Campismo e Caravanismo.

Para mais informações:

Gabinete de Comunicação da AHRESP

Cristina Pires – 213 105 403| 966 376 032| cristina.pires@ahresp.com ou consulte www.ahresp.com| www.bue.pt